



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Universidade Federal do Pará

4º Trimestre de 2024



Diretoria de Finanças e Contabilidade

João de França Mendes Neto

Contadora Responsável

Adriane Cristina Barroso de Brito

Equipe Técnica

Eleide Rose Cristo de Oliveira Amaral

Giselle Damasceno da Silva de Souza

Lindon Jonhson Caranha de Sousa

Rosane de Jesus Moraes Teles

Wiviany Gabriela Lobao Azulino



SUMÁRIO

Sumário

1. CONTEXTO OPERACIONAL	3
2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.....	5
3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	22



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, é uma instituição federal de ensino superior no estado do Pará, Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira nos termos do art. 207 da Constituição Federal de 1988.

A UFPA está vinculada ao Ministério da Educação (MEC) sob o órgão número 26239 e possui três Unidades Gestoras Executoras: 153063 (UFPA), 150220 (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza) e 158172 (Hospital Universitário João de Barros Barreto). Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 34.621.748/0001-23.

A instituição tem os seguintes referenciais estratégicos:

Missão: Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.
--

Visão: Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.
--

Princípios: A universalização do conhecimento / O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual / O pluralismo de ideias e de pensamento / O ensino público e gratuito / A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão / A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos / A excelência acadêmica / A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.
--

A UFPA tem como sede a Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto, em Belém-PA. Atualmente, são doze *campi*, instalados em Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí.

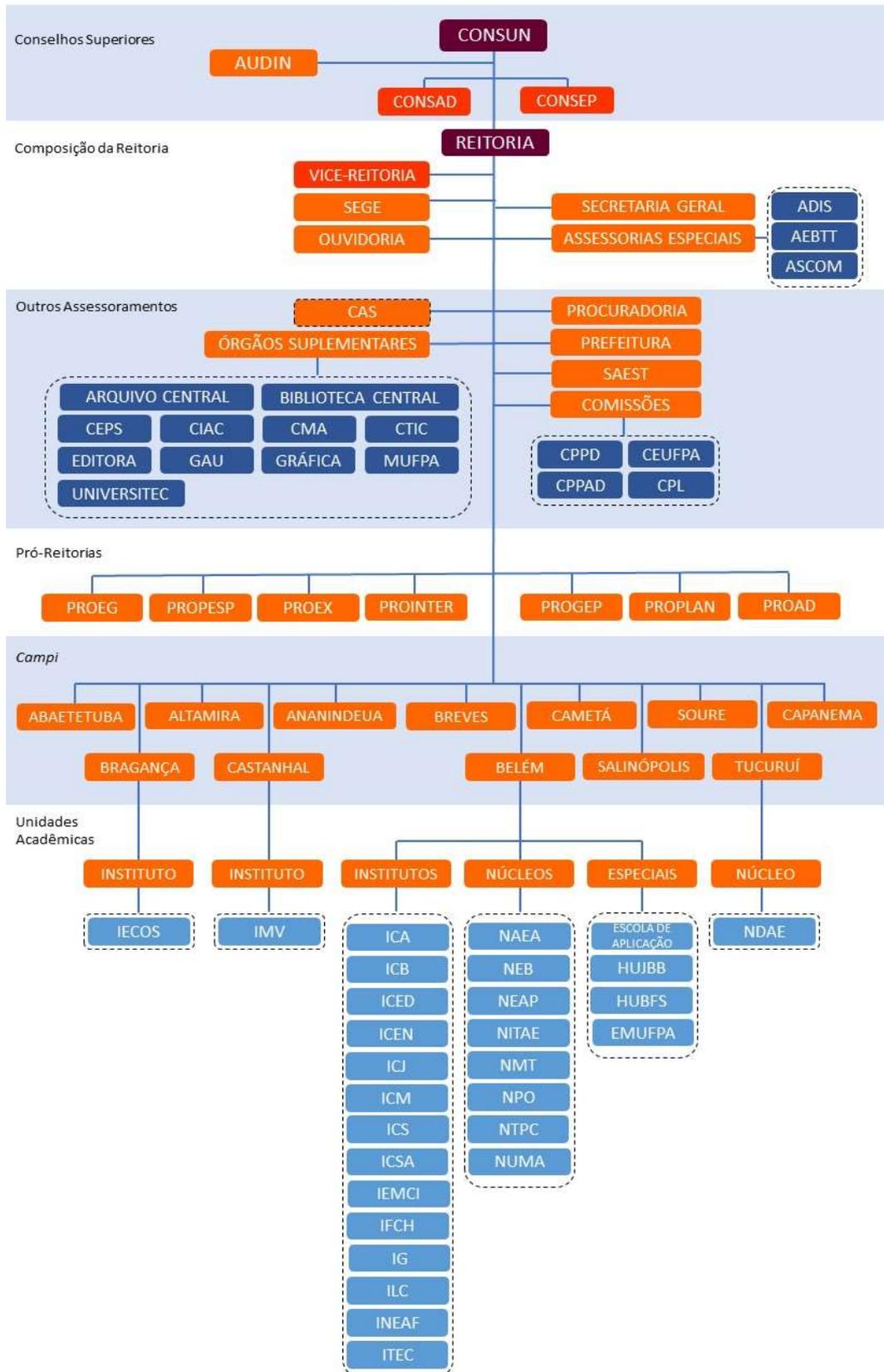
Com um quadro de servidores de 2.997 docentes e 2.458 técnicos, a UFPA oferece 154 cursos de graduação (presenciais ou a distância), em 82 municípios paraenses. Tem uma população de mais de 50 mil alunos de graduação, pós-graduação e educação básica, técnica e tecnológica. Abriga a Escola de Aplicação, a Escola de Música e a Escola de Teatro e Dança, além de 2 Hospitais Universitários, um hospital veterinário, clínicas e laboratórios diversos, um Teatro, um Museu, uma Galeria de Arte e inúmeros serviços de atendimento à comunidade.

A pós-graduação *stricto sensu*, iniciada em 1973 com a criação do Curso de Mestrado e Doutorado em Geofísica, hoje reúne 55 cursos de doutorado e 100 cursos de mestrado, com enorme reconhecimento nacional e internacional. No *lato sensu*, a UFPA oferta 28 cursos de Residência Médica, Multiprofissional ou Uniprofissional, além de cursos de Especialização. Esses cursos atendem a um contingente de aproximadamente 10 mil estudantes.

A estrutura organizacional está representada conforme figura a seguir:

Figura 1 - Organograma da UFPA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPA (2023)



Fonte: Relatório de Gestão da UFPA, 2023.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFPA referentes ao quarto trimestre do exercício de 2024 foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e compõem a Prestação de Contas da Universidade Federal do Pará.

Foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Manual SIAFI.

Os demonstrativos foram extraídos a partir da consolidação das contas do órgão 26239. Sendo composto pelas seguintes unidades gestoras executoras: Universidade Federal do Pará (UGE 153063), Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (UGE 150220) e Hospital Universitário João de Barros Barreto (UGE 158172). São integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

A estrutura das Demonstrações Contábeis da UFPA observa os padrões da contabilidade aplicada ao setor público e tem a seguinte composição:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IX. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- X. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Durante o exercício de 2024 não houve alteração nos critérios e procedimentos contábeis adotados pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Os principais critérios e procedimentos estão destacados a seguir:

A) *Moeda*

A moeda funcional utilizada é o Real. Não existem saldos em moeda estrangeira na UFPA.

B) *Créditos a Curto Prazo*

Os créditos foram contabilizados pelo valor de realização, contudo, há valores pendentes de composição da provisão de perdas prováveis, uma vez que aguarda circularização junto às unidades quanto à manutenção do vínculo dos devedores, que são, em geral, discentes beneficiários de auxílios financeiros para pesquisa e viagens de campo não realizadas.

C) *Estoques*

Na entrada, os bens em almoxarifado estão avaliados pelo valor das aquisições ou de produção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

D) *Imobilizado*

O imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem



e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesa do período.

Desde fins de 2009, foi incluída no sistema patrimonial interno regra de negócio que gera relatório de depreciação dos bens móveis conforme macrofunção SIAFI 02.03.30. A partir de então, também foi introduzido o procedimento contábil de registro da depreciação com a adoção do método de quotas constantes e a definição da vida útil e do valor residual, para os bens móveis, de acordo com a tabela que consta na referida macrofunção. Atualmente o sistema para controle patrimonial é o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.

Quadro 1 - Vida útil e valor residual aplicável aos Bens Móveis da Administração Pública Federal

Conta Contábil - Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual
12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10%
12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20%
12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	15	20%
12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	10	10%
12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10%
12311.01.06 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	10%
12311.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10%
12311.01.08 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10%
12311.01.09 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
12311.01.10 - EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	5	10%
12311.01.11 - EQUIPAMENTO E MATERIAIS SIGILOSO E RESERVADOS	10	10%
12311.01.12 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	5	10%
12311.01.13 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10%
12311.01.14 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS		
12311.01.15 - EQUIPAM. PECAS E ACESSORIOS PROTECAO AO VOO	30	10%
12311.01.16 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
12311.01.17 - EQUIPAM DE MAQUINAS E MOTORES NAVIOS ESQUADRA	-	-
12311.01.18 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
12311.01.19 - EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	10	10%
12311.01.20 - MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	10	10%
12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10%
12311.01.23 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	20	10%
12311.01.24 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	10	10%
12311.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
12311.01.99 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	10%
12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
12311.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10%
12311.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10	10%
12311.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL	10	10%
12311.03.04 - UTENSILIOS EM GERAL	10	10%
12311.04.02 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	10%
12311.04.03 - DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
12311.04.04 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
12311.04.06 - OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	-	-
12311.04.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	10	10%
12311.04.99 - OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCAC E DE COMUN	10	10%
12311.05.01 - VEICULOS EM GERAL	15	10%
12311.05.02 - VEICULOS FERROVIARIOS	30	10%
12311.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10%
12311.05.04 - CARROS DE COMBATE	30	10%
12311.05.05 - AERONAVES	-	-
12311.05.06 - EMBARCACOES	-	-
12311.09.00 - ARMAMENTOS	20	15%
12311.10.00 - SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
12311.99.04 - ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
12311.99.09 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10%

Fonte: Manual SIAFI STN: Macrofunção 02.03.30. (<https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/cosis/manuais/siafi/020330>)



Os procedimentos para a depreciação de Bens Imóveis no âmbito da União, autarquias, e fundações públicas federais estão dispostos na Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 4 de julho de 2023. O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo o Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUnet sobre o valor depreciável da benfeitoria, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle.

A Secretaria do Patrimônio da União – SPU define a vida útil dos bens imóveis para fins de depreciação e publica os respectivos valores apurados do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet no endereço <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/transparencia/depreciacao-de-imoveis>.

Quadro 2 - Vida útil e fator de Depreciação de Bens Imóveis da União

Tipo de Destinação	Grupo	Projeto padrão	Vida Útil	Fator de Depreciação
Açude	1	CUB MEDIO	67	1,2
Aeródromo	1	CUB MEDIO	67	1,2
Postos Policiais	1	CUB MEDIO	67	1,2
Garagens	1	CUB MEDIO	67	1,2
Postos de Fiscalização	1	CUB MEDIO	67	1,2
Passarelas e Viadutos	1	CUB MEDIO	67	1,2
Pontes	1	CUB MEDIO	67	1,2
Via Férrea	1	CUB MEDIO	67	1,2
Subestações de Transm. e Distr. Energ.	1	CUB MEDIO	67	1,2
Oficina - Ferrovia	1	CUB MEDIO	67	1,2
Pátio Ferroviário	1	CUB MEDIO	67	1,2
Aeroporto	1	CUB MEDIO	67	1,2
Alfândega	1	CUB MEDIO	67	1,2
Apartamento	2	R16-N	50	1,6
Armazém	3	GI	75	1,1
Autarquia / Fundação	4	CAL8-N	67	1,2
Base Militar	1	CUB MEDIO	67	1,2
Biblioteca	1	CUB MEDIO	67	1,2
Casa	5	R1-N	50	1,6
Cemitério	1	CUB MEDIO	67	1,2
Clube	1	CUB MEDIO	67	1,2
Complexo	1	CUB MEDIO	67	1,2
Conjunto	1	CUB MEDIO	67	1,2
Consulado	1	CUB MEDIO	67	1,2
Convento	1	CUB MEDIO	67	1,2
Presídios/Delegacias	1	CUB MEDIO	67	1,2
Edifício / Prédio	2	R16-N	50	1,6
Embaixada	1	CUB MEDIO	67	1,2
Escola	4	CAL8-N	67	1,2
Estação	1	CUB MEDIO	67	1,2
Estacionamento	1	CUB MEDIO	67	1,2
Estádio	1	CUB MEDIO	67	1,2
Estaleiro	3	GI	75	1,1
Fábrica	3	GI	75	1,1
Faculdade	4	CAL8-N	67	1,2
Instrumentos de Auxílio à Navegação	1	CUB MEDIO	67	1,2
Fazenda	1	CUB MEDIO	67	1,2
Forte	1	CUB MEDIO	67	1,2
Galpão	3	GI	75	1,1
Gleba	1	CUB MEDIO	67	1,2
Hospital / Posto de Saúde	4	CAL8-N	67	1,2
Hotel	4	CAL8-N	67	1,2
Ilha (ilhota)	1	CUB MEDIO	67	1,2
Laboratório	4	CAL8-N	67	1,2
Loja	4	CAL8-N	67	1,2
Museu	4	CAL8-N	67	1,2

Continua



Tipo de Destinação	Grupo	Projeto padrão	Vida Útil	Fator de Depreciação
Observatório	1	CUB MEDIO	67	1,2
Palácio	1	CUB MEDIO	67	1,2
Parque	1	CUB MEDIO	67	1,2
Porto	1	CUB MEDIO	67	1,2
Presídio	1	CUB MEDIO	67	1,2
Quartel	1	CUB MEDIO	67	1,2
Represa	1	CUB MEDIO	67	1,2
Reserva	1	CUB MEDIO	67	1,2
Residência	5	R1-N	50	1,6
Sala	6	CSL8-N	67	1,2
Teatro	1	CUB MEDIO	67	1,2
Terreno	0		0	0
Universidade	4	CAL8-N	67	1,2
Usina	1	CUB MEDIO	67	1,2
Outros	1	CUB MEDIO	67	1,2

Fonte: Secretaria do Patrimônio da União – SPU (<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/transparencia/depreciacao-de-imoveis>)

E) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment), em processo de adoção.

Atualmente, a amortização não tem sido calculada pelo sistema de controle institucional, SIPAC. Todos os bens registrados como intangíveis no órgão têm passado por um processo de revisão para reclassificação da vida útil e amortização.

F) Passivo

As obrigações da entidade são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Patrimonial

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Em comparação ao exercício de 2023, não houve significativa variação no total do grupo Ativo Circulante. O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende numerário e depósitos bancários disponíveis na conta única da União (CTU), e aplicações financeiras de curto prazo representou.

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa UFPA - Composição

Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição	dez/24	AV%
Garantias	1.201.491,83	0,94%
Recursos da Conta Única Aplicados	9.226.422,29	7,23%
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	242.053,28	0,19%
Limite de Saque com Vinc. de Pgto	14.587.505,90	11,42%
Lim de Saque Vinc Pagto - Ordem Pagto	102.438.738,72	80,22%
TOTAL	127.696.212,02	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

A conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento registra o montante ao qual a Universidade tem direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, para atender às suas despesas. Esse limite é disponibilizado pela Setorial Financeira do MEC de acordo com o volume de liquidações realizadas em cada mês. Os limites e o cronograma de desembolso são estabelecidos pelo Decreto de Programação Orçamentária e Financeira, Decreto nº 11.927 de 22 de fevereiro de 2024.

O valor expressivo na conta limite de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento, que reflete os pagamentos pendentes de liberação de ordem bancária, tem relação com os pagamentos da folha de pessoal do mês de competência dezembro de 2024.

Integram também o subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa os valores relativos a depósitos restituíveis e valores vinculados. Tratam-se de valores que estão sob a posse do órgão e, portanto, compõem a sua disponibilidade financeira, mas que não estão à sua disposição para utilização por estarem vinculados a finalidade específica.

Nesse sentido, os valores registrados em contas junto à Caixa Econômica Federal decorrem de depósitos em caução pela modalidade de garantia escolhida na celebração de contratos administrativos junto à Universidade. Passou a ser evidenciada também a retenção de valores devidos aos contratados pela prestação de serviços contínuos depositados em conta vinculada aberta em nome do contratado, nos termos do art. 121, § 3º, inciso III, e no art. 142, todos da Lei nº 14.133, de 2021. Esses valores estão registrados na conta Garantias, conforme macrofunção SIAFI 021126. Depósitos em Garantia.

b) Estoques

O subgrupo Estoques é composto por materiais de consumo que estão estocados em almoxarifado para uso em momento posterior, ou ainda, por materiais de consumo em processo de importação.

Tabela 2 - Estoques UFPA- Composição

Estoques - Composição	dez/24	dez/23	AH%	AV%
Materiais de Consumo	2.579.522,04	3.554.476,57	-27,43%	87,12%
Importações em Andam. - Estoques	381.293,95	358.093,95	6,48%	12,88%
TOTAL	2.960.815,99	3.912.570,52	-24,33%	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

O valor registrado em estoque contempla apenas a UG 153063 – UFPA. Os valores em estoques das unidades 150220 – HUBFS e 158172 – HUIBB foram transferidos à unidade gestora do Complexo Hospitalar Universitário da UFPA/EBSERH no ano de 2020. O controle de bens de consumo é realizado no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis do órgão. Após o reconhecimento inicial estes bens ficam sujeitos à depreciação. Os métodos de reavaliação e redução a valor recuperável (Impairment) ainda não foram adotados pela UFPA para os bens móveis. O Imobilizado da UFPA registrou um aumento de 1,15% em comparação ao mês de dezembro do exercício anterior e abrange 99,89% do Ativo Não Circulante.

Tabela 3 - Imobilizado UFPA – Composição

Imobilizado – Composição	dez/24	dez/23	AH%	AV%
Bens Móveis (Líquido)	197.527.958,62	194.539.455,89	1,54%	12,19%
(+) Valor Bruto Contábil	452.367.220,71	436.263.639,71	3,69%	27,91%
(-) Depr./Amort./Exaust. Ac. B. Móveis	-254.839.262,09	-241.724.183,82	5,43%	-15,73%
Bens Imóveis (Líquido)	1.423.017.940,73	1.407.561.384,24	1,10%	87,81%
(+) Valor Bruto Contábil	1.424.389.866,53	1.410.048.230,22	1,02%	87,90%
(-) Depr./Amortiz. Acum. Bens Imóveis	-1.371.925,80	-2.486.845,98	-44,83%	-0,08%
Total	1.620.545.899,35	1.602.100.840,13	1,15%	100%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

c.1) Bens Móveis

São definidos como bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social. Os bens móveis da Universidade Federal do Pará apresentaram o valor bruto (sem depreciação) de R\$ 452.367.220,71 em 31/12/2024. A depreciação acumulada, que é a redução do valor de um bem pelo reconhecimento do seu desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, atingiu aproximadamente -56,33% do valor bruto de bens móveis.

Estão contabilizados nas contas contábeis apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 4 – Bens Móveis UFPA – Composição

Bens Móveis – Composição	dez/24	AV%	dez/23	AH%
Máquinas, Aparelhos, Eq. e Ferram.	140.408.984,42	31,04%	138.243.032,29	1,57%
Bens de Informática	97.901.979,48	21,64%	94.867.996,00	3,20%
Móveis e Utensílios	111.961.928,95	24,75%	104.303.715,76	7,34%
Material Cultural, Educac. e de Comun.	31.095.421,76	6,87%	30.027.821,50	3,56%
Veículos	14.437.421,42	3,19%	14.261.546,36	1,23%
Bens Móveis em Andamento	15.954.571,67	3,53%	9.394.853,28	69,82%
Bens Móveis em Almoxarifado	19.194.360,29	4,24%	23.771.253,03	-19,25%
Semoventes e Equip. de Montaria	93.850,00	0,02%	93.850,00	0,00%
Demais Bens Móveis	21.318.702,72	4,71%	21.299.571,49	0,09%
Total Bruto (I)	452.367.220,71	100,00%	436.263.639,71	3,69%
Deprec./Amortiz. Acum. (II)	-254.839.262,09	-56,33%	-241.724.183,82	5,43%
Total Líquido (III = I-II)	197.527.958,62	-	194.539.455,89	1,54%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

O item Bens Móveis em Andamento apresenta saldo alongado referente a aquisição de bens importados, cujo processo não foi devidamente finalizado com o registro de incorporação e tombamento do bem. Dessa forma, a Contadoria Geral realizou ao longo do exercício levantamentos, diligências e orientações para auxiliar a Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio da UFPA no registro desses bens no sistema patrimonial para posterior reclassificação contábil.

Há ainda a ocorrência de saldos alongados nas contas de Bens Móveis em Almoxarifado (Estoque de Distribuição) e Demais Bens Móveis (Bens Móveis a Classificar). As impropriedades em Estoque de Distribuição devem-se a falhas/limitações no sistema patrimonial anterior do órgão, utilizado até 2017. Foi iniciada a regularização dessa conta no exercício de 2024, gerando o impacto de -19,25% no período.

No caso dos bens a classificar trata-se do registro de bens recebidos por projetos/pesquisadores da UFPA em regime de comodato, ocorrido em exercícios anteriores. A regularização desses bens está em fase de planejamento pela Contadoria Geral e a Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio.

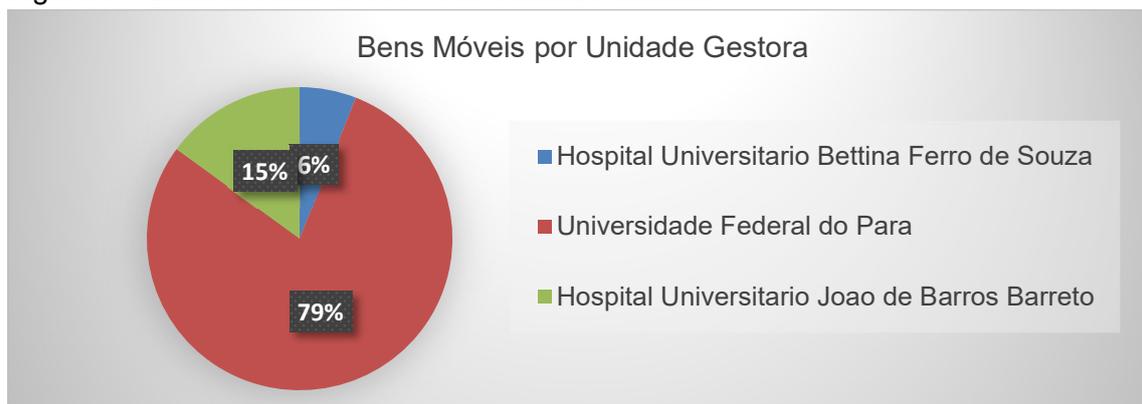
Pelos saldos alongados nas contas elencadas acima, houve o registro da restrição número 632 (Saldos Alongados/Indevidos em Contas Transitórias do Ativo Não Circulante/Imobilizado) na conformidade contábil da UG UFPA – 153063 durante o exercício de 2024.

Durante todo o exercício de 2024 foi aplicada ainda a restrição contábil número 640 – Saldo Contábil de Bens Móveis não confere com o RMB para a unidade 153063 - UFPA. A ocorrência teve início em janeiro de 2018, com o processo de migração de dados do sistema patrimonial anterior para o atual, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC.

Verificou-se que uma parcela dos dados dos bens móveis não foi adequadamente migrada, gerando uma lacuna no novo sistema. A Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio – DAP está realizando diligências para adequar os dados, além da conclusão do inventário físico dos bens, iniciado pouco antes da pandemia e que está em fase de conciliação.

Os bens móveis UFPA estão divididos entre suas três Unidades Gestoras, conforme a imagem a seguir.

Figura 1 – Bens Móveis UFPA – Por Unidade Gestora



Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

Destaca-se que no exercício de 2021 foi iniciada a formalização da cessão não onerosa de bens dos Hospitais Universitários à EBSEH – Complexo Hospitalar. Está em andamento o inventário físico dos bens móveis dos HU's, para posteriores registros patrimoniais e contábeis.

Tem sido aplicada restrição contábil 642 - FALTA/REG. INCOMP. DEPREC, AMORT, EX.-AT. IMOB aos Hospitais pela ausência de registro de depreciação. Além da restrição 640 – SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM O RMB ao Hospital Bettina Ferro Souza. Ambas as restrições devem ser sanadas pela conclusão do inventário em andamento.

Na unidade executora UFPA – 153063, a depreciação dos bens móveis é calculada pelo método de quotas constantes através do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.

A Universidade Federal do Pará não realizou a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS para controle de bens patrimoniais e estoques de materiais, pela ocorrência a Setorial Contábil do Ministério da Educação tem aplicado a restrição 318 - Não Atendimento de Orientação do Órgão Cont. Setorial/Central à UFPA durante o todo o exercício de 2024.

c.2) Bens Imóveis

Os Bens Imóveis correspondem a 87,81% do Imobilizado da UFPA. Ao final do quarto trimestre de 2024 o valor de Bens Imóveis da totalizou R\$ 1.408.513.137,43 com a seguinte composição:

Tabela 5 – Bens Imóveis UFPA – Composição

Bens Imóveis - Composição	dez/24	dez/23	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	1.157.240.942,01	1.076.232.862,46	7,53%	81,32%
Bens Imóveis em Andamento	265.243.007,48	331.909.450,72	-20,09%	18,64%
Instalações	1.905.917,04	1.905.917,04	0,00%	0,13%
Deprec./Acum./Amort. Acum.	-1.371.925,80	-2.486.845,98	-44,83%	-0,10%
Total	1.423.017.940,73	1.407.561.384,24	1,10%	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

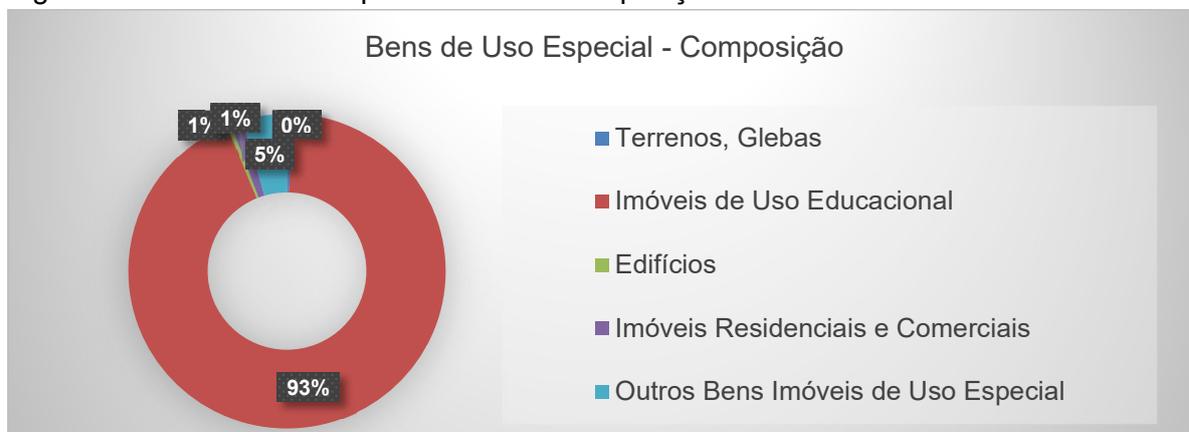
A depreciação dos bens imóveis é apurada mensalmente pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e registrada automaticamente através do sistema SPIUnet. A variação de -44,83% na Depreciação de Bens Imóveis está relacionada com a realização ajustes pela reavaliação de imóveis que ocorreram em 2024 e exercícios anteriores. Essa conciliação tem por base a divulgação de relatório pela Secretaria do Patrimônio da União, observando a Portaria Conjunta Portaria Conjunta STN/ SPU nº 10, de 4 de julho de 2023 e a Macrofunção SIAFI 020335 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável.

A conta Bens Imóveis em Andamento (Obras em Andamento) apresenta saldo alongado, com a permanência de valores referentes à obras já concluídas e, em alguns casos, devidamente incorporadas e registradas no SPIUnet, provocando uma superavaliação do ativo imobilizado do órgão.

A Contadoria Geral tem realizado levantamentos e diligências junto à Coordenação de Patrimônio Imóvel da UFPA para identificar as obras concluídas e proceder os devidos lançamentos. A variação de -20,09% ocorrida nessa conta no exercício de 2024 decorre dessa atividade de regularização.

Os Bens de Uso Especial, aqueles destinados ao serviço ou estabelecimento da Administração Pública, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas, correspondem a 81,32% dos Bens Imóveis da UFPA e apresentam a seguinte composição.

Figura 2 – Bens de Uso Especial UFPA – Composição



Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

Os imóveis registrados como Outros Bens Imóveis de Uso Especial compreendem os Hospitais Universitários e o Museu da UFPA. Já em Edifícios estão registrados o Centro de Memória da Amazônia e a Capela Pombo

d) Ativo Intangível

Em 31 de dezembro de 2024, a UFPA apresentou um saldo de R\$ 1.704.001,64 em Intangíveis, que se compõe integralmente por softwares adquiridos externamente. Eles ficam classificados em software com Vida Útil Definida e software com Vida Útil Indefinida, conforme tabela a seguir.

Tabela 6 – Intangíveis UFPA – Composição

Intangível - Composição	dez/24	dez/23	AH%	AV%
Software com Vida Útil Definida	493.026,03	562.533,28	-12,36%	28,93%
Software com Vida Útil Indefinida	1.221.112,14	1.162.604,89	5,03%	71,66%
Amortização Acumulada	-10.136,53	-10.136,53	0,00%	-0,59%
Total	1.704.001,64	1.715.001,64	-0,64%	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

O registro da amortização referente ao Software com Vida Útil Definida está em fase reformulação do seu fluxo para melhorar a comunicação entre o setor contábil e as unidades que detêm esse tipo de ativo na Instituição. Sendo necessárias ações de verificação desses ativos, como revisão a vida útil ou reavaliação.

Não há registro contábil de Marcas, Direitos e Patentes no SIAFI, embora a UFPA possua registros de Propriedade Intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial. O registro contábil não está sendo realizado pela dificuldade na definição de uma metodologia para valoração e reconhecimento desses bens de maneira confiável.

e) Fornecedores e Contas a Pagar

O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, pertencente ao Passivo Circulante, apresentou o saldo de R\$ 10.028.316,78 em 31/12/2024. Divide-se em credores nacionais e estrangeiros.

Tabela 7 – Fornecedor UFPA – Composição

Fornecedor /Curto Prazo	dez/24	dez/23	AH%	AV%
Nacionais	10.026.548,55	11.378.281,58	-11,88%	99,98%
Estrangeiros	1.768,23	32.340,56	-94,53%	0,02%
Total	10.028.316,78	11.410.622,14	-12,11%	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

O principal credor da UFPA, dentre o total registrado em fornecedores a pagar, é a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa, que promove o apoio e desenvolvimento de projetos por meio de contratos e convênios diversos firmados entre a Universidade e Órgãos, assim como Entidades parceiras. Normalmente, os pagamentos à Fundação ocorrem logo após liquidação, tão logo ocorra o repasse do recurso pelo órgão concedente do TED.

Figura 3 – Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo UFPA – Fornecedor



Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

4.2. Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário. Em seus anexos demonstram a execução de Restos a Pagar.

Na coluna da Previsão da Receita estão demonstrados os valores de recursos vinculados, como a fonte própria 050 - Recursos Próprios Livres da UO e a fonte 081 – Recurso de Convênios.

Tabela 8 – Receita UFPA – Composição

Receitas	Receitas Realizadas	AV%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	12.115.136,07	61,70%
Serviços Administ. e Comerciais Gerais-Intra	2.394.358,67	12,20%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.214.986,24	6,20%
Valores Mobiliários	1.151.818,77	5,90%
Transf. dos Estados e DF e de suas Entidades	1.151.401,25	5,90%
Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	1.083.868,58	5,50%
Receita Industrial	330.942,00	1,70%
Transferências de Instituições Privadas	125.952,69	0,60%
Transf. dos Municípios e de suas Entidades	48.000,00	0,20%
Demais Transferências Correntes	10.500,00	0,10%
Alienação De Bens Moveis		0,00%
Total	19.626.964,27	100,00%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

A Receita de Serviços, que correspondeu a 61,7% do arrecadado, é composta de serviços administrativos e comerciais, cursos de especialização, serviços de estudos e pesquisas, taxa de inscrição em concursos e processos seletivos, serviços de registro de diplomas, entre outros. Já as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos se referem, em sua maior parte, às devoluções de convênios de exercício anterior sem previsão orçamentária.

As despesas orçamentárias, assim como a receita orçamentária são classificadas em duas categorias econômicas: Despesas Correntes e de Capital. A execução das despesas segundo a classificação por natureza da despesa apresentou a seguinte composição.

Tabela 9 – Despesa UFPA – Composição por Natureza

Despesas	Despesas Empenhadas	AV%
Pessoal E Encargos Sociais	1.524.576.784,81	100,00%
Aposentadorias, Reserva Remunerada E Reformas	364.606.205,19	23,92%
Pensões	92.874.886,15	6,09%
Contratação P/Tempo Determinado	17.792.493,24	1,17%
Contrib. A Entidades Fechadas de Previdência	3.667.747,96	0,24%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	840.320.328,57	55,12%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.272.589,31	0,28%
Sentenças Judiciais	10.575.052,03	0,69%
Despesas de Exercícios Anteriores	4.197.545,54	0,28%



Ressarcimento De Desp. De Pessoal Requisitado	105.519,14	0,01%
Obrigações Patronais - Op.Intra-Orcamentárias	186.164.417,68	12,21%
Outras Despesas Correntes	352.135.351,84	100,00%
Contribuições	186.196,52	0,05%
Contribuições	155.320,00	0,04%
Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	3.640.597,70	1,03%
Diárias - Pessoal Civil	5.616.011,93	1,59%
Diárias - Pessoal Militar	1.965,02	0,00%
Auxílio Financeiro a Estudantes	53.975.855,34	15,33%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	1.071.958,75	0,30%
Material De Consumo	9.667.559,77	2,75%
Premiações Cult., Art., Cient., Desp. e Outr.	316.802,06	0,09%
Material, Bem ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	284.174,20	0,08%
Passagens e Despesas com Locomoção	1.478.559,38	0,42%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.803.956,29	0,80%
Locação de Mão-de-obra	58.270.776,16	16,55%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	117.852.195,03	33,47%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunic. - PJ	3.031.538,10	0,86%
Auxílio-Alimentação	55.933.415,24	15,88%
Obrigações Tributárias e Contributivas	143.906,96	0,04%
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	19.699.888,89	5,59%
Auxílio-Transporte	2.872.984,30	0,82%
Sentenças Judiciais	70.213,74	0,02%
Despesas de Exercícios Anteriores	311.827,61	0,09%
Indenizações e Restituições	10.377.794,35	2,95%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	136.661,58	0,04%
Obrig. Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias	4.235.192,92	1,20%
Investimentos	17.793.731,67	100,00%
Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	5.172.426,45	29,07%
Obras e Instalações	5.262.205,41	29,57%
Equipamentos e Material Permanente	7.359.099,81	41,36%
Total Despesas	1.894.505.868,32	

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

As despesas com Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica referem-se, sobretudo, ao fornecimento de energia elétrica e contratos de manutenção (predial, equipamentos e veículos). Já as despesas com Locação de Mão-de-Obra atendem atividades como vigilância ostensiva e limpeza nas áreas internas e externas da UFPA.

Cabe ressaltar que os valores de despesas empenhadas no Balanço Orçamentário incluem a execução do orçamento da UFPA (dotação orçamentária), bem como a execução das descentralizações externas de créditos recebidas. Dessa forma, a superioridade de despesas empenhadas em relação a dotação atualizada não representa uma inconsistência no demonstrativo. A seguir é apresentado o detalhamento dessas descentralizações recebidas pela Universidade no exercício de 2024.

Tabela 10 – Descentralizações Recebidas UFPA– Composição

Unidade Orçamentária	Despesas Correntes	Despesas de Capital
Tribunal Regional Federal da 1a. Região	252.632,75	
Tribunal Regional Federal da 3a. Região	452.401,34	
Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo	5.089,14	



Conselho Nacional de Justiça	4.796,40	
Presidência da Republica	150.000,00	
Minist. da Ciência, Tecnologia e Inovação	1.051.495,00	
Ministério da Educação	42.112.944,10	1.540.000,00
Universidade Federal de Minas Gerais	1.160,70	
Universidade Federal do Para	76.244,52	
Universidade Federal Rural da Amazonia	4.315,20	
Fundação Universidade do Amazonas	4.832,80	
Fund.Coord.de Aperf. de Pessoal Nível Superior	5.351.962,00	11.280,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	4.383.344,94	0,00
Universidade Federal do Oeste do Para	6.610,00	
Departamento de Policia Federal	363.095,00	2.930,00
Fundo Nacional Antidrogas	1.103.881,00	417.828,55
Agencia Nacional de Energia Elétrica - Aneel	216.771,40	
Fundo Nacional de Saúde	5.360.526,20	1.301.201,02
Instituto do Patrimonio Hist. e Art. Nacional	150.000,00	
Minist. do Meio Ambiente e Mudança do Clima	160.289,84	8.764,16
Minist. da Gestão e da Inovação em Serv. Public	29.980,00	
Minist. do Desenvolv. Agrário e Agri. Familiar	1.171.622,04	142.903,74
Ministério da Defesa	1.226.416,00	
Fundo de Desenv. do Ens. Profissional Marítimo	7.067,08	
Ministério do Turismo	170.591,50	
Min. Desenv. e Assit. Social, Fam. e Combate Fome	200.000,00	
Ministério das Cidades	314.820,00	
Ministério da Pesca e Aquicultura	2.076.269,78	
Ministério das Mulheres	379.460,00	
Ministério da Igualdade Racial	300.000,00	
Ministério dos Direitos Humanos - MDH	3.890.000,00	850.000,00
Fundo Nac. para a Criança e o Adolescente-FNCA	1.250.000,00	3.750.000,00
Ministério dos Povos Indígenas - Adm Direta	658.891,70	
Total	72.887.510,43	8.024.907,47

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

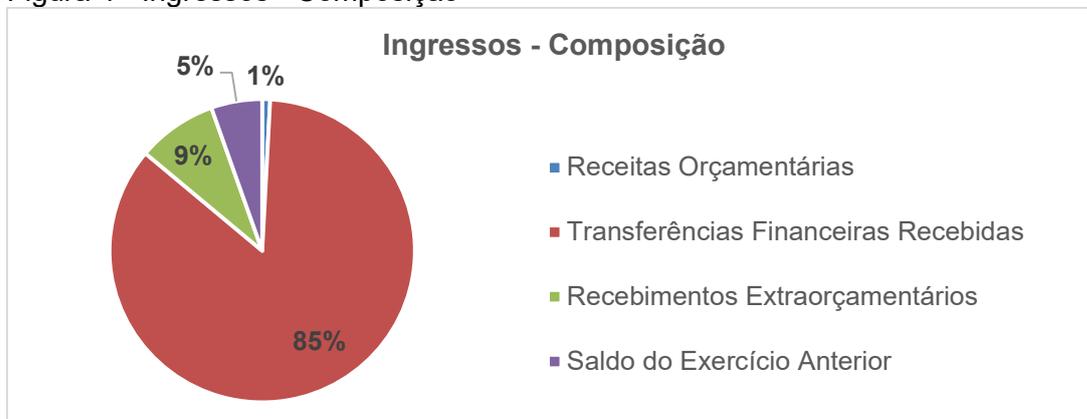
Complementarmente, esclarecemos que com o valor de receitas arrecadadas, que somaram aproximadamente R\$ 19 milhões, e de despesas empenhadas no montante de R\$ 1.894.505.868,32, há um resultado orçamentário deficitário. A condição demonstra que as receitas arrecadadas não são suficientes para custear as despesas, necessitando de quase totalidade dos recursos do Tesouro para seu custeio. O custeio dessas despesas é feito principalmente com recursos ordinários do Tesouro da (fonte 000). Para compreender a situação do déficit orçamentário, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas

4.3. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia os totais de Receitas e Despesas, tanto orçamentárias quanto extraorçamentárias, executadas pelo ente público, assim como os saldos das disponibilidades de caixa e equivalentes do exercício financeiro anterior e os que serão passados para o exercício financeiro seguinte.

O total de ingressos registrados no exercício de 2024 apresentou um crescimento de 5,46% em comparação ao exercício de 2023. As Transferências Financeiras Recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC, corresponderam a 85,28% do total de ingressos.

Figura 4 - Ingressos - Composição

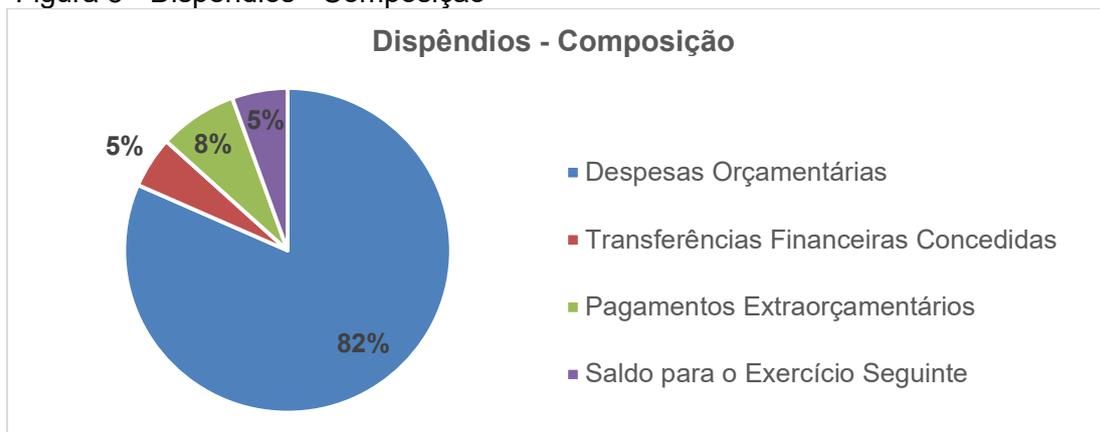


Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

Em relação aos Recebimentos Extraorçamentários, grande parte desse item corresponde ao registro de valores a pagar de empenhos emitidos no exercício de 2024, mas não pagos até o fim desse período em análise, os quais serão inscritos em restos a pagar.

Do total de dispêndios registrados no exercício de 2024, aproximadamente 82% correspondem a Despesas Orçamentárias, totalizando R\$ 1.894.505.868,32. Dentre elas, a mais significativa refere-se a despesas ordinárias, que é aquela em que o processo de alocação é livre de fonte, parcial ou totalmente, servindo para atender às finalidades gerais de cada entidade. Em relação aos Pagamentos Extraorçamentários, houve um crescimento de 22,26% em relação ao exercício de 2023, esse resultado deve-se ao pagamento de restos a pagar processados da folha de pessoal.

Figura 5 - Dispêndios - Composição



Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

4.4. Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPA, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A variação aumentativa mais expressiva da UFPA corresponde às Transferências e Delegações Recebidas, que corresponderam a 95,8% do total das Variações Aumentativas. Essa VPA compreende majoritariamente as transferências financeiras intragovernamentais, ou seja, transferidos no âmbito de mesmos entes da Federação, nesse caso do Ministério da Educação – MEC para a UFPA.

Figura 6 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

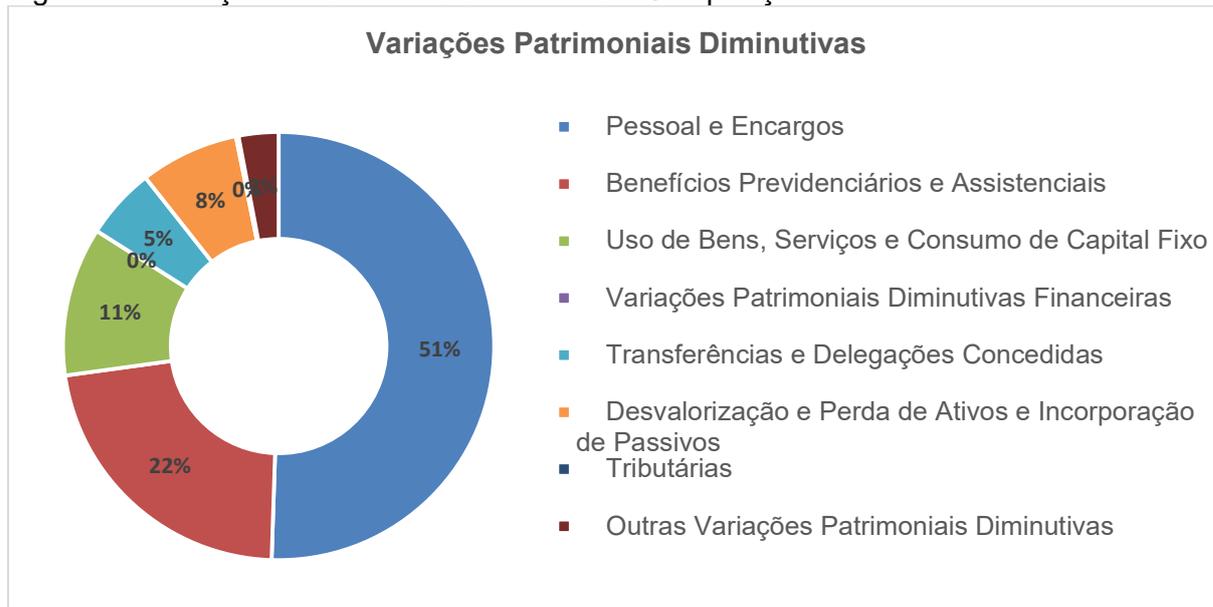


Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

Já na variação aumentativa Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, o item Ganhos com Desincorporação de Passivos, que somou R\$ 66.492.142,14, refere-se a baixa de obrigações pela aprovação de prestações de contas no exercício de 2024 referente ao recebimento de Termos de Execução Descentralizadas pela UFPA.

Entre as variações diminutivas registradas no período, as mais expressivas foram a de Pessoal e Encargos e a de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, que juntas correspondem a 72,80% do total dessas variações. O grupo referente ao Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo é composto pelas variações diminutivas Uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação, Amortização e Exaustão, representando 11,25% das variações patrimoniais diminutivas da UFPA.

Figura 7 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição



Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

Nos registros do item Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, destaca-se a Incorporação de Passivos pelo fluxo da execução dos Termos de Execução Descentralizadas pela UFPA, que geram saldo na conta Transferências Financeiras A Comprovar – TED até o momento da sua conclusão com a aprovação da prestação de contas.

4.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Através da Demonstração dos Fluxos de Caixa é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

Tabela 11 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

	dez/24	dez/23	AH%
INGRESSOS	2.003.416.733,33	1.898.888.056,65	5,5%
Receita Patrimonial	1.083.868,58	826.328,17	31,2%
Receita Industrial	330.942,00	397.473,00	-16,7%
Receita de Serviços	14.509.494,74	18.042.427,81	-19,6%
Remuneração das Disponibilidades	1.151.818,77	488.544,34	135,8%
Outras Receitas Deriv. e Originárias	1.214.986,24	(771.674,03)	-257,4%
Transferências Recebidas	1.335.853,94	2.181.041,82	-38,8%
Outros Ingressos Operacionais	1.983.789.769,06	1.877.723.915,54	5,6%
DESEMBOLSOS	(1.978.312.750,41)	(1.876.481.603,46)	5,4%
Pessoal e Demais Despesas	(1.668.633.844,15)	(1.574.410.526,19)	6,0%



Transferências Concedidas	(190.840.629,38)	(184.868.963,42)	3,2%
Outros Desembolsos Operacionais	(118.838.276,88)	(117.202.113,85)	1,4%
Fluxos de C. das A. Operacionais	25.103.982,92	22.406.453,19	12,0%

Fonte: SIAFI / Tesouro Gerencial

O valor em Outros Ingressos Operacionais decorre das Transferências Financeiras Recebidas. Este item, que também compõe os Ingressos do Balanço Financeiro, compreende os recursos recebidos pela UFPA do MEC/Tesouro Nacional, e de outros órgãos, para pagamento das despesas orçamentárias, tanto do exercício corrente quanto de Restos a Pagar (que constituem obrigações contraídas em exercícios anteriores). Em relação aos Fluxos de Caixa das atividades de Investimento, não houve ingresso no exercício de 2024.

4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2024 da Universidade Federal do Pará, órgão 26239. Vinculado ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, EXCETO quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- A) 315 - Falta/Restrição Conform. Registros de Gestão (UFPA / HUIBB / HUBFS)
- B) 632 - Sld Along/Indev.Cont Trans. At Não Circ -Imob (UFPA)
- C) 640 - Sld Contábil Bens Moveis não confere c/ RMB (UFPA / HUBFS)
- D) 642 - Falta/Reg. Incomp. Deprec, Amort, Ex.-At. Imob (HUIBB / HUBFS)
- E) 643 - Falta/Evol. Incompatível Amortiz. At. Intangível (UFPA)

Justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2024.

- A) A Conformidade de Registro de Gestão não tem sido realizada nas 3 UGs Executoras pertencentes ao órgão 26239, são elas: 153063 UFPA, 150220 – HUBFS e 158172 – HUIBB. As unidades não possuem pessoal em número suficiente para segregação dessa atividade, apesar de existirem etapas de conferência nos setores de execução.
- B) Está em andamento as regularizações das contas e Obras em Andamento e Importações em Andamento, realizadas em atividades pela Contadoria Geral e a Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio, visando a baixa de obras finalizadas e devidamente registradas no SPiUNet, bem como a incorporação de bens importados adquiridos em exercícios anteriores.
- C) Em relação à UFPA (UG 153063), está sendo realizada a conciliação do inventário físico dos bens móveis pela Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio – DAP. A conclusão dessa etapa deve sanar a inconsistência provocada pela migração inadequada de uma parcela dos dados de bens móveis ao novo sistema patrimonial, o SIPAC. Em relação ao HUBFS (UG 150220), também está em andamento o inventário físico dos bens móveis para atender a formalização da cessão não onerosa de bens dos Hospitais Universitários à EBSEH – Complexo Hospitalar.



- D) A conclusão do inventário físico para atender a formalização da cessão não onerosa de bens dos Hospitais Universitários à EBSEH – Complexo Hospitalar está em andamento e deve ajustar os registros de depreciação.
- E) A Contadoria Geral está realizando levantamentos e diligências junto às unidades da UFPA que utilizam softwares registrados como bens intangíveis com vida útil definida para a revisão da vida útil. Para conclusão, aguardamos a finalização da documentação pelos setores responsáveis.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissional desta declaração.

Belém-PA, 31 de janeiro de 2025.

Adriane Cristina Barroso de Brito

CRC/ PA-018362/O

Portaria nº 1659/2021